

O Profeta Inquieto



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Jonas 1–4, Jer. 25: 5, Ezeq. 14: 6, Apo. 2: 5, Lucas 9: 51–56, Judas 1–25.*

Texto para memorizar: “E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?” (*Jonas 4:11*).

Uma das histórias mais interessantes das Escrituras tem que ser a de Jonas. Aqui estava ele, um profeta de Deus, alguém chamado por Deus, e ainda - o quê? Ele fugiu do chamado de Deus. Então, depois de ser persuadido de maneira dramática a mudar de ideia e obedecer ao Senhor, ele o fez - mas apenas para fazer o quê? Para reclamar que o povo a quem ele foi chamado a testemunhar realmente se arrependeu e foi poupado da destruição que, de outra forma, teria sido deles!

Que exemplo de alguém que não está em repouso, não está em paz - a ponto de gritar: “Portanto, agora, Senhor, tira-me a vida, porque é melhor para mim morrer do que viver!” (*Jon. 4: 3*).

O próprio Jesus referiu-se à história de Jonas, dizendo: “Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e de fato um maior do que Jonas está aqui” (*Mat. 12:41*). Maior do que Jonas, de fato! Se não, Ele não poderia ser nosso Salvador.

Esta semana, vamos olhar para Jonas e o que podemos aprender com sua inquietação e falta de paz.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 18 de setembro.*

Domingo

12 de setembro

Fugindo

Jonas foi um missionário incrivelmente bem-sucedido. Ao mesmo tempo, ele também era muito relutante, pelo menos no início. O que quer que Jonah estivesse fazendo, o chamado de Deus interrompeu sua vida de uma forma significativa. Em vez de colocar o jugo de Deus sobre os ombros e descobrir por si mesmo que Seu jugo é suave e Seu fardo é leve (Mt 11:30), Jonas decidiu encontrar seu próprio "descanso", e isso foi correndo na direção oposta de onde Deus o estava chamando para ir.

Onde Jonas esperava encontrar paz e descanso do chamado de Deus? Funcionou bem para ele? Leia Jonas 1.

Jonas partiu na direção oposta de onde Deus o chamou. Ele nem mesmo parou para raciocinar com Deus, como fizeram muitos dos outros profetas da Bíblia quando chamados para serem mensageiros de Deus (ver, por exemplo, Êxodo 4:13).

Curiosamente, esta não foi a primeira vez que Jonas foi chamado para falar em nome de Deus, conforme sugerido em 2 Reis 14:25. Nesse caso, porém, Jonas parece ter feito o que o Senhor lhe pediu.

Não desta vez, entretanto.

Porque?

Registros históricos e arqueológicos documentam a crueldade dos senhores neo-assírios que dominaram o antigo Oriente Próximo durante o século VIII aC, época em que Jonas ministrou em Israel. Cerca de setenta e cinco anos depois, o rei neo-assírio Senaqueribe atacou Judá. Israel e Samaria já haviam caído cerca de vinte anos antes, e o rei Ezequias aparentemente havia se juntado a uma coalizão local anti-assíria.

Agora havia chegado a hora de os assírios acertarem as contas. A Bíblia (2 Reis 18, Isaías 36), documentos assírios históricos e os relevos das paredes do palácio de Senaqueribe em Nínive nos contam a história cruel sobre a queda de Laquis, uma das mais importantes e bem fortificadas fortalezas na fronteira sul de Ezequias. Em uma inscrição, Senaqueribe afirmou ter feito mais de duzentos mil prisioneiros de 46 cidades fortificadas que ele afirmou ter destruído. Quando o rei assírio tomou Laquis, centenas ou milhares de prisioneiros foram empalados; Os partidários radicais do rei Ezequias foram esfolados vivos, enquanto o restante foi enviado para a Assíria como mão-de-obra escrava barata.

Os assírios podiam ser incrivelmente cruéis, mesmo para os padrões do mundo daquela época. E Deus estava enviando Jonas para o coração daquele império?

É de se admirar que Jonas não quisesse ir?

Fugindo de Deus? Você já fez isso antes? Em caso afirmativo, quanto bem funcionou para você? Que lições você deve ter aprendido com esse erro?

Segunda-feira

13 de setembro

Um descanso de três dias

A fuga de Jonas de Deus teve problemas. Seu breve “descanso” foi perturbado quando Deus milagrosamente interveio com a tempestade. Jonas foi salvo de uma sepultura de água por Deus, que ordenou um peixe para salvá-lo.

No entanto, foi somente quando Jonas se encontrou em um descanso forçado de três dias no estômago do grande peixe que ele percebeu o quão dependente ele era de Deus. Às vezes, temos que ser levados a um lugar onde não temos nada que este mundo ofereça em que nos apoiarmos, a fim de perceber que Jesus é quem realmente precisamos.

Leia a oração de Jonas na barriga do peixe (leia Jon. 2: 1-9). Sobre o que ele orou?

Embora ele estivesse lá nas profundezas, em uma situação muito perigosa, Jonas, em sua oração, orou pelo santuário. Ele olharia para "Seu santo templo." O que está acontecendo aqui?

O templo é o ponto focal dessa oração e deve ser o ponto central da oração em geral. Existe basicamente apenas um lugar no Antigo Testamento onde Deus pode ser encontrado. Ele está no santuário (ver Êxodo 15:17, Êxodo 25: 8). O santuário é o ponto central de oração e comunhão com Deus.

No entanto, Jonas não estava se referindo ao templo de Jerusalém. Em vez disso, ele estava falando sobre o santuário celestial (Jon. 2: 7). É aí que existia sua esperança, porque é daí que Deus e a salvação que Ele oferece realmente vêm.

Jonah finalmente entendeu esta importante verdade. Ele experimentou a graça de Deus. Ele foi salvo. Quando o peixe grande o cuspiu, ele entendeu em primeira mão sobre o amor de Deus por ele, um profeta fugitivo. Ele certamente aprendeu (mesmo que não sem alguns desvios ao longo do caminho) que o único caminho seguro para qualquer crente é procurar estar dentro da vontade de Deus.

Então, agora ele decidiu cumprir seu dever e obedecer às ordens de Deus, finalmente indo para Nínive, sem dúvida pela fé, enquanto se dirigia para uma cidade extremamente perversa cujos cidadãos podem não gostar deste profeta estrangeiro dizendo a eles o quão maus eles eram.

Às vezes, podemos apenas precisar nos afastar de tudo para ter uma nova perspectiva das coisas. Embora a história de Jonas, que milagrosamente sobreviveu na barriga de um peixe, seja um caso bastante extremo, como sair de seu ambiente normal pode permitir que você olhe para ele de uma perspectiva nova e, talvez, necessária?

Terça-feira 14 de setembro

Missão cumprida

Comparada a qualquer cidade ou vila em Israel, Nínive era uma cidade enorme. Era uma “cidade extraordinariamente grande, com uma extensão de três dias de viagem” (Jon. 3: 3).

Leia Jonas 3: 1-10. Qual é a resposta deste lugar perverso? Que lições podemos tirar dessa história para nós mesmos em nossas tentativas de testemunhar aos outros?

Enquanto caminhava pela cidade, Jonas proclamou a mensagem de Deus: ““ Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída! ”” (Jon. 3: 4). A mensagem foi direta ao ponto. Embora os detalhes não sejam fornecidos, fica claro que a mensagem caiu em ouvidos receptivos, e o povo de Nínive (coletivamente!) Acreditou nas palavras de advertência de Jonas.

De uma maneira típica do Oriente Próximo, um decreto foi declarado pelo rei de Nínive a fim de demonstrar uma mudança no coração. Todos - incluindo os animais - tiveram que jejuar e lamentar (como os animais lamentam, o texto não diz). O rei desceu de seu trono e sentou-se na poeira do solo, um ato simbólico muito importante.

Leia Jonas 3: 6–9. Compare-o com Jeremias 25: 5, Ezequiel 14: 6 e Apocalipse 2: 5. Quais elementos estavam envolvidos no discurso do rei que mostram que ele entende do que se trata o verdadeiro arrependimento?

O sermão foi curto, direto ao ponto, mas repleto de teologia correta sobre o verdadeiro arrependimento. Enquanto Jonas pregava, o Espírito Santo deve ter trabalhado arduamente no coração dos ninivitas.

Os ninivitas não tiveram o benefício de todas as histórias da liderança terna de Deus que os israelitas tiveram, e ainda assim, eles responderam a Ele de maneira positiva. Eles estavam dizendo com efeito: "Vamos nos lançar na misericórdia de Deus, não em nossas próprias realizações! Vamos confiar completamente em Sua bondade e graça. "

Estranhamente, Jonas, que experimentou pessoalmente a graça de Deus por si mesmo, em primeira mão, parecia pensar que a graça de Deus era algo tão exclusivo que apenas alguns poderiam ter a oportunidade de descansar nele.

Por que o arrependimento é uma parte tão crucial da experiência cristã? O que realmente significa arrepender-se de nossos pecados, especialmente os pecados que cometemos repetidas vezes?

Quarta-feira 15 de setembro

Um Missionário Irritado e Inquieto

Infelizmente, a história de Jonas não termina no capítulo 3.

Leia Jonas 4: 1-11. Qual é o problema de Jonas? Que lição podemos aprender de seu caráter um tanto falho?

Jonas 4 começa com a raiva de Jonas para com Deus porque seu alcance missionário foi muito bem-sucedido. Jonah estava preocupado em parecer tolo. Encontramos Deus tendo tempo para conversar e raciocinar com Seu profeta, que se comportou como uma criança tendo um acesso de raiva.

Aqui está a evidência de que os verdadeiros seguidores de Deus - até mesmo os profetas - podem ter algum crescimento e superação ainda pela frente.

“Quando Jonas soube do propósito de Deus de poupar a cidade que, apesar de sua maldade, havia sido levada a se arrepender em sacos e cinzas, ele deveria ter sido o primeiro a se alegrar por causa da maravilhosa graça de Deus; mas, em vez disso, permitiu que sua mente se demorasse na possibilidade de ser considerado um falso profeta. Com ciúme de sua reputação, ele perdeu de vista o valor infinitamente maior das almas naquela cidade miserável.”- Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 271.

A paciência de Deus com Seu profeta foi surpreendente. Ele parecia decidido a usar Jonas, e quando Jonas fugiu, Deus enviou a tempestade e os peixes para trazer o fugitivo de volta. E mesmo agora, novamente, quando Jonas estava sendo contrário, Deus procurou argumentar com Jonas e sua má atitude, dizendo-lhe: “É certo você ficar com raiva?” (Jon. 4: 4).

Leia Lucas 9: 51-56. Como esse relato se compara ao que aconteceu na história de Jonas?

“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16) ou, como Deus coloca em Jonas 4:11: “Não tenho pena de Nínive, aquela grande cidade, na qual há mais de cento e vinte mil pessoas que não conseguem discernir entre a mão direita e a esquerda - e também muito gado? ”. Devemos ser muito gratos porque, no final das contas, Deus - e não nós mesmos - é o Juiz final de corações, mentes e motivos.

Como podemos aprender a ter o tipo de compaixão e paciência pelos outros que Deus tem, ou pelo menos aprender a refletir essa compaixão e paciência?

Quinta-feira 16 de setembro

Uma rua de mão dupla

Jonas parecia dar mais problemas do que valia a pena. Nínive era perigosa, mas na história de Jonas os ninivitas não pareciam ser o problema. Eles entenderam a mensagem e rapidamente se arrependeram. Jonas, o missionário, parece ser o elo mais fraco nesta história de missão.

Nesse relato, Deus perseguiu um profeta relutante porque sabia que Jonas precisava da viagem missionária para Nínive tanto quanto os ninivitas precisavam ouvir a mensagem do missionário.

Leia o livro de Jude. Como podemos “conservar-nos no amor de Deus” (Judas 21)? O que isso significa?

Em seu pequeno livro no Novo Testamento, Judas nos diz em Judas 21 para "manter-se no amor de Deus enquanto espera pela misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para levá-lo à vida eterna".

Experimentar o amor e a graça de Deus pessoalmente não é um evento único. Uma maneira segura de "manter-se no amor de Deus" é estender a mão para os outros. Nos próximos versículos, Judas nos diz para “ter misericórdia” e “salvar” os outros “arrebatando-os do fogo”.

Leia Judas 20–23. O que está dizendo aqui que se relaciona com a história de Jonas, e o que isso nos diz também?

Deus chamou Jonas para ir a Nínive porque Jonas provavelmente não tinha passado muito tempo pensando sobre seu relacionamento com os assírios antes desta chamada em particular. Ele provavelmente sabia que não gostava deles, mas não tinha ideia do quanto os odiava ou os extremos a que iria para evitá-los, mesmo depois de receber a ligação. Jonas não estava pronto para ter um ninevita como vizinho no céu. Jonas não aprendeu a amar como Deus ama. Deus chamou Jonas para ir a Nínive porque Deus amava os ninivitas e os queria em Seu reino. Mas Deus também chamou Jonas porque Deus amou Jonas. Ele queria que Jonas crescesse e se tornasse mais semelhante a Ele enquanto trabalhavam juntos. Deus queria que Jonas encontrasse o verdadeiro descanso que vem apenas por estar em um relacionamento salvador com Ele e por fazer a vontade de Deus, que inclui estender a mão para os outros e apontar-lhes a fé e esperança que temos.

Quanto tempo você gasta trabalhando pela salvação de outras pessoas? Em um sentido espiritual, como esse tipo de trabalho nos leva a encontrar o verdadeiro descanso em Jesus?

Sexta-feira 17 de setembro

Pensamento Adicional: “No encargo que lhe foi confiado, Jonas foi incumbido de uma pesada responsabilidade; ainda assim, Aquele que o convidou a ir foi capaz de sustentar Seu servo e garantir-lhe sucesso. Se o profeta tivesse obedecido sem questionar, ele teria sido poupado de muitas experiências amargas e teria sido abundantemente abençoado. No entanto, na hora do desespero de Jonas, o Senhor não o abandonou. Por meio de uma série de provações e estranhas providências, a confiança do profeta em Deus e em Seu infinito poder para salvar seria reavivada.”- Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 266.

“Milhares podem ser alcançados da maneira mais simples e humilde. Os mais intelectuais, aqueles que são vistos como os homens e mulheres mais talentosos do mundo, muitas vezes são revigorados pelas palavras simples de alguém que ama a Deus, e que pode falar desse amor tão naturalmente quanto o mundano fala das coisas que lhe interessam profundamente.”- Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p. 232.

Questões para discussão:

- ❑ Um “profeta de Deus” que ficou chateado porque o povo que Deus o chamou para testemunhar aceitou a salvação? Como devemos entender essa atitude da parte de Jonas? Que exemplo poderoso da paciência de Deus com Seu povo, mesmo quando eles agem de forma contrária à luz que possuem!
- ❑ A história de Jonas parece sugerir que Deus não só está no negócio de salvar pessoas rebeldes, mas também está muito interessado em transformar Seus seguidores. Como podemos obter um “novo coração” e um “novo espírito”, mesmo que já conheçamos o Senhor e a verdade para este tempo? Qual é a diferença entre conhecer a verdade e ser transformado por el?
- ❑ Leia o livro de Judas novamente. Qual é a mensagem essencial do livro e por que essa mensagem é relevante para nós como igreja hoje?

carta *Missionária*

Chega de ressentimento

Por Terri SAelee

Imagine ter sete anos e fugir para salvar sua vida na selva. Esta foi a vida de Jimmy Shwe no país do sudeste asiático de Mianmar.

O jovem Jimmy desenvolveu um profundo ressentimento contra as autoridades por causa de suas experiências. A certa altura, perdido na selva, ele pensou que iria morrer. Ele decidiu que, se sobrevivesse, pegaria em armas para se vingar.

Após dois anos de separação, Jimmy encontrou seu pai em um campo de refugiados na Tailândia. Mas seu pai não concordou com o plano de Jimmy, dizendo que não ajudaria lutar. Em vez disso, ele incentivou Jimmy a se tornar pastor.

Não foi fácil para Jimmy abandonar sua raiva e profundo ressentimento. Mas ele viu a paz e a alegria de seu pai ao frequentarem uma Igreja Adventista do Sétimo Dia no campo de refugiados. Ele leu sobre o conflito entre Cristo e Satanás na Bíblia. Ele percebeu que seu pai estava certo e decidiu perdoar.

Jimmy se tornou pastor e mais tarde se mudou para os Estados Unidos. Ele logo descobriu que muitas famílias de refugiados adventistas que ele conhecera em campos de refugiados na Tailândia estavam agora espalhadas pela América do Norte. Eles estavam tentando encontrar igrejas, mas não sabiam inglês o suficiente para entender as mensagens ou participar dos cultos. Muitos ficaram desanimados. Jimmy desejava visitá-los e encorajá-los em sua fé. Ele queria ajudá-los a organizar pequenos grupos para que pudessem adorar em sua própria língua.

Com muita oração, Jimmy plantou três igrejas. Mas, trabalhando em tempo integral para sustentar sua família, ele não tinha mais tempo ou dinheiro para viajar para ajudar os 2.000 refugiados adventistas Karen espalhados por todo o continente.

“Mas Deus conhecia meu coração e minhas necessidades”, disse Jimmy, agora pastor da Associação de Carolina e Karen, consultora de implantação de igrejas para os Ministérios Adventistas de Refugiados e Imigrantes da Divisão Norte-Americana. “Deus estava liderando o tempo todo e Ele já tinha um plano.”

Uma oferta do décimo terceiro sábado coletada em 2011 forneceu fundos para ajudar os refugiados na América do Norte. Os fundos permitiram que Jimmy visitasse refugiados espalhados pelos Estados Unidos e Canadá, ajudando-os a organizar congregações em seu

próprio idioma e a servir suas comunidades. Por meio de seu trabalho, 55 igrejas Karen foram plantadas em todo o continente na última década.

Tudo isso foi possível porque os membros da igreja deram, e Jimmy e outros como ele permitiram que Deus substituísse seu ressentimento por amor.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

ENVIE SEU PEDIDO



Ontem 27/08/21 fiz um exame de olhos e me disseram que estou com suspeita de Glaucoma. Terei que fazer mais 5 outros para determinar o diagnóstico e tratamento e corro o risco de perder a visão (em um dos olhos). Tenho 67 anos e com histórico familiar desta doença ocular. Peço a oração de todos vocês. CONFIANDO EM NOSSO AMOROSO E COMPASSIVO PAI CELESTIAL. Amém

Nós Estamos Orando por
Você!



Fornecido pelo Espírito Santo da Conferência Geral da Missão
Adventista, que usa as orações e as histórias da Escola Sabatina
para inspirar e fortalecer a fé e a vida espiritual. Leia novas
histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os

teacherscomments

seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para **marceloubuntu@icloud.com**